

Súmula sobre o Programa IBAM/BID CEMPRE em Manaus para Inclusão Social e Produtiva dos Catadores de Resíduos Sólidos

Em 2010 a Prefeitura Municipal de Manaus em parceria com o Governo do Estado, no âmbito do PROSAMIM, e com assistência técnica do IBAM – Instituto Brasileiro de Administração Municipal concluiu o PLANO DIRETOR DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE MANAUS (PDRS-Manaus), que propõe, entre outras melhorias na área operacional do manejo dos resíduos sólidos, **implementar a logística reversa como política pública por meio da realização de ALIANÇA PÚBLICO PRIVADA entre o Poder Público, a iniciativa privada e as organizações de catadores.**

O IBAM estabeleceu com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID um Programa de fomento em âmbito local de alianças colaborativas entre o setor público e o privado. O Programa em referência, chamado Micro APP, conta com uma equipe de especialistas do IBAM, como também de parceria estabelecida com o CEMPRE – Compromisso Empresarial para a Reciclagem. Estas equipes atuarão em estreita cooperação com a Prefeitura Municipal de Manaus, por intermédio da SEMULSP.

Nesse contexto, a Prefeitura Municipal de Manaus e os Catadores organizados em Associações ou Cooperativas, com apoio técnico do IBAM e do CEMPRE, estão atuando na definição do modelo de gestão que fomente a inserção produtiva de catadores e catadoras no programa de coleta seletiva para o Município de Manaus.

O momento atual do projeto está direcionado a implementar a coleta seletiva em uma área piloto da Cidade com vistas a dar um retorno mais rápido às antigas reivindicações dessa categoria profissional e, para tanto, se faz urgente a identificação um terreno disponível da União onde se possa instalar e equipar o galpão de triagem e beneficiamento.

Nesse sentido, vimos verificar possibilidade de um maior entrosamento com o Governo Federal, que muito tem envidado esforços para o reconhecimento e atuação dos catadores e catadoras de materiais reutilizáveis e recicláveis. Portanto, gostaríamos de saber onde e como podemos contar com o Comitê Interministerial para Inclusão Social e Econômica dos Catadores –CIISC nesse inovador Projeto.

O BID e o CEMPRE consideram que essa experiência desenvolvida em Manaus para construção de um modelo de gestão com a adoção de uma Micro APP deva servir como referência para reaplicação em outros municípios do nosso país e países da América Latina.



**MICROALIANÇA PÚBLICO-PRIVADA ENTRE
A PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAUS E CATADORES
DE MATERIAIS REUTILIZÁVEIS E RECICLÁVEIS**

PLANO DE TRABALHO – Produto 1

Abril / 2011



**BANCO INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO / FUNDO
MULTILATERAL DE
INVESTIMENTOS**

Ismael Gillio
Especialista Setorial

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL**

Paulo Timm
Superintendente Geral

Alexandre Santos
Coordenador Geral da Unidade de Gerenciamento
do Programa Micro APP – BID/FUMIN

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
MANAUS**

Amazonino Armando Mendes
Prefeito Municipal

Carlos Alberto Cavalcante de Souza
Vice-Prefeito

José Aparecido dos Santos
Secretário Municipal de Limpeza e Serviços
Públicos

Túlio Caceres Kniphoff
Subsecretário Municipal de Limpeza e Serviços
Públicos

INTERLOCUTOR SEMULSP

Leida dos Santos
Vice-presidente da Comissão Especial para
Divulgação dos Serviços de Limpeza Pública

Eisenhower Pereira Campos
Assessor Jurídico

EQUIPE TÉCNICA

Gil Soares Junior
Coordenador Programa Micro APP

Karin Segala
Coordenação Técnica em Gestão de Resíduos
Sólidos

Nelson Issa Lino
Coordenador Institucional

Andrea Pitanguy de Romani
Consultora Especialista em Gestão de Resíduos
Sólidos

Luciana Ziglio
Coordenadora CEMPRE

INDICE

1. APRESENTAÇÃO	5
2. PROPOSTA METODOLÓGICA.....	6
2.1 PRESSUPOSTOS	6
2.2 DETALHAMENTO DAS ETAPAS E ATIVIDADES	7
2.3 DIAGRAMA DA PROPOSTA METODOLÓGICA.....	13
3. DETALHAMENTO DOS PRODUTOS	15
4. CRONOGRAMA DE TRABALHO.....	18
ANEXOS	18

1. APRESENTAÇÃO

Este documento constitui o Plano de Trabalho que orienta o desenvolvimento do Projeto de *Constituição de Micro Aliança Público Privada entre a Prefeitura Municipal de Manaus e as Organizações de Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis*. Corresponde ao Produto 1 do contrato firmado entre a Prefeitura Municipal de Manaus e o Instituto Brasileiro de Administração – IBAM.

O Plano de Trabalho tem como finalidade ajustar e detalhar a Proposta de Serviços Técnicos, previamente submetida à Prefeitura Municipal de Manaus e inclui em seu escopo:

- Proposta metodológica;
- Detalhamento dos produtos;
- Cronograma para o desenvolvimento do projeto.

As principais etapas que organizam o desenvolvimento do projeto são:

Etapa 1: Planejamento;

Etapa 2: Modelagem da ambiência da Micro Aliança Público Privada (Micro APP);

Etapa 3: Consolidação da Micro Aliança Público Privada.

2. PROPOSTA METODOLÓGICA

A proposta metodológica inclui os pressupostos que nortearão o desenvolvimento dos trabalhos e o detalhamento das etapas e atividades.

2.1 PRESSUPOSTOS

O presente Plano de Trabalho toma como referência o Marco Regulatório, recentemente instituído pelo Governo Federal, com a aprovação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), de seu decreto regulamentador (Decreto nº 7.404/2010) e o Decreto nº 7405/2010, que institui o Programa Pró-Catador.

Estes instrumentos situam o catador, por meio de suas formas de organização, em agentes prioritários nos programas de coleta seletiva e fomentam também ações compartilhadas entre os diversos agentes envolvidos na cadeia produtiva de materiais recicláveis na perspectiva da logística reversa, com a inserção produtiva dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis.

Associado a este novo arcabouço legal, ligado à gestão e gerenciamento dos resíduos sólidos, o projeto também se referencia nas normas jurídicas que respaldam os diferentes modelos de aliança público-privada, sejam as voltadas para parcerias com a iniciativa empresarial (concessões, concessões administrativas, concessões patrocinadas, contratos administrativos) sejam as dirigidas às cooperações entre a administração pública e as entidades sem fins lucrativos (convênios, contratos de gestão, termos de parceria).

Os principais pressupostos desta proposta metodológica são:

- Adoção do Plano Diretor de Resíduos Sólidos de Manaus como instrumento de gestão norteador;
- Promoção da participação da sociedade;
- Promoção da logística reversa;
- Fomento de ações compartilhadas;
- Busca da sustentabilidade do modelo de gestão adotado.

A uniformidade metodológica das atividades e produtos previstos em cada uma das Etapas de trabalho será assegurada, em especial, por meio de:

- Realização de reuniões técnicas periódicas com o Grupo de Trabalho;

- Realização de oficinas e capacitações voltados para os principais agentes envolvidos na Micro APP;
- Utilização de instrumentos para levantamento de dados.

2.2 ETAPAS E ATIVIDADES

ETAPA 1: PLANEJAMENTO

A primeira etapa do trabalho envolve a formação e unificação da equipe IBAM/CEMPRE, realização de reuniões técnicas, constituição de um Grupo de Trabalho (GT), mobilização social e levantamentos de dados, tendo como referência o detalhamento da proposta metodológica que norteia a elaboração deste Plano de Trabalho (Produto 1).

As principais atividades previstas nesta etapa estão descritas a seguir:

Atividade 1: Formação e unificação da equipe IBAM/CEMPRE

As atividades serão desenvolvidas por uma equipe de trabalho composta por especialistas do IBAM em parceria com os do CEMPRE, com vistas a assegurar o desenvolvimento das atividades de forma dinâmica e complementar, garantindo um olhar integral sobre todas as etapas do Projeto.

O diálogo permanente entre as duas instituições ocorrerá por meio de encontros presenciais nas respectivas sedes, durante os trabalhos de campo em Manaus e por intercâmbio de telefonemas e mensagens eletrônicas.

Uma primeira oficina foi realizada na sede do IBAM, no dia 24 de janeiro de 2011, reunindo representantes do BID, IBAM e CEMPRE para traçar as linhas gerais do projeto e unificar as equipes.

Atividade 2: Realização de reuniões técnicas com interlocutores locais

Logo no início desta etapa de trabalho foi realizada uma primeira reunião técnica, em Manaus com técnicos da SEMULSP com o objetivo de confirmar as diretrizes que nortearão o Projeto e atualizar, preliminarmente, dados referentes ao sistema de limpeza urbana presentes no Plano Diretor de Resíduos Sólidos de Manaus (PDRS-Manaus). Este documento será adotado como referencial para o desenvolvimento do Projeto, em especial, a elaboração do Plano Operacional do programa de coleta seletiva (Produto 3).

Atividade 3: Formação e formalização do Grupo de Trabalho (GT)

Foi criado um grupo de trabalho, constituído por representantes da SEMULSP, do Comitê Regional de Catadores de Materiais Recicláveis, do IBAM e do CEMPRE. Este GT tem

sua composição demonstrada no Quadro 1. No caso do Comitê Regional, sugere-se que este seja formado por um interlocutor de cada uma das organizações de catadores atualmente em atividade em Manaus, garantindo assim uma maior representatividade do universo de catadores no GT.

Caberá a cada uma das instituições com assento no grupo de trabalho a indicação ou confirmação de seu representante, bem como de um suplente, garantindo assim a participação da instituição em todas as reuniões agendadas.

Quadro 1: Composição preliminar do Grupo de Trabalho

INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE	PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES
SEMULSP	Leida Santos	<ul style="list-style-type: none"> - participar de todas as reuniões convocadas; - prover apoio logístico para a realização de oficinas, seminários e reuniões; - disponibilizar documentações pertinentes ao Projeto; - apoiar a mobilização local para convocação de atores para participação em reuniões; - acompanhar o processo de organização dos grupos de catadores; - colaborar no desenvolvimento dos produtos que integram o Projeto.
IBAM	Karin Segala Nelson Issa Andréa Romani	<ul style="list-style-type: none"> - propor e participar de reuniões; - realizar o conjunto de atividades e produtos necessários ao desenvolvimento do Projeto; - apresentar estruturação da Micro APP; - desenvolver os produtos que integram o projeto.
CEMPRE	Luciana Ziglio Ivo Milani	<ul style="list-style-type: none"> - participar de todas as reuniões convocadas; - elaborar o Plano de Negócios (Produto 4) e o Programa de Capacitação (Produto 5); - colaborar na realização do conjunto de atividades e demais produtos necessários ao desenvolvimento do Projeto.
Comitê Regional de Catadores de Materiais Recicláveis	<i>Interlocutores das organizações de catadores</i>	<ul style="list-style-type: none"> - participar das reuniões convocadas; - disponibilizar os dados necessários para o conhecimento da cadeia produtiva de materiais recicláveis; - participar da configuração operacional para potencializar a coleta seletiva; - atender aos requisitos necessários a participação na Micro APP; - colaborar no desenvolvimento dos produtos que integram o Projeto.

Após a confirmação da composição do grupo de trabalho, o passo seguinte será sua formalização, de modo a facilitar as atividades e legitimar decisões e compromissos

adotados ao longo do Projeto. É recomendável que esta formalização ocorra por meio da emissão de uma Portaria da Prefeitura Municipal de Manaus.

O grupo de trabalho deverá acompanhar todas as etapas do Projeto, de modo a que o modelo de gestão em Micro APP, a ser adotado em Manaus, seja o resultado de uma construção articulada e do compromisso coletivo firmado entre os integrantes do GT. O diálogo constante entre os diversos interlocutores facilitará que ajustes sejam feitos ao longo dos trabalhos e que eventuais conflitos sejam remediados.

Na perspectiva de ampliar as parcerias e alianças no âmbito da logística reversa, sempre que o GT considerar oportuno serão convidados, em caráter extraordinário, outros atores e potenciais parceiros para atividades específicas. O levantamento dos potenciais parceiros será realizado na Etapa 2.

Atividade 4: Mobilização dos grupos de catadores

Acompanhados por interlocutores da SEMULSP, a equipe IBAM/CEMPRE visitou as sedes das organizações de catadores com o intuito de mobilizar os grupos a participarem de reunião que teve lugar no dia 18 de janeiro. O encontro, que reuniu 45 representantes de grupos de catadores e potenciais parceiros, objetivou a apresentação do Projeto Micro APP e o aprofundamento das informações sobre as atividades de coleta seletiva em andamento no Município.

Entendendo que a atividade de mobilização deve ser permanente, uma segunda reunião com o segmento de catadores foi agendada para o mês de fevereiro, a fim de dar continuidade as discussões abordadas.

Atividade 5: Levantamento de dados sobre o programa de coleta seletiva e a cadeia produtiva de materiais recicláveis

Os levantamentos, que se iniciam nesta etapa e terão continuidade na Etapa 2, têm como objetivo a coleta de dados e insumos para a modelagem da ambiência da Micro APP. Envolve consultas a fontes primárias e secundárias e incluem:

- Atualização e complementação de dados referentes ao programa de coleta seletiva;
- Atualização e complementação de dados sobre os grupos de catadores;
- Identificação dos principais atores e segmentos envolvidos na cadeia produtiva de materiais recicláveis;
- Mapeamento de potenciais parceiros.

Os levantamentos serão conduzidos pelo grupo de trabalho, sob a coordenação da equipe técnica IBAM/CEMPRE e tomarão como ponto de partida o Plano Diretor de

Resíduos Sólidos de Manaus, concluído em 2010. Dados anteriormente coletados pelo CEMPRE, como o cadastro nacional de empresas recicladoras, serão igualmente considerados.

Os levantamentos tomarão como referência um formulário (disponível no anexo 1), previamente desenvolvido pela equipe IBAM/CEMPRE, direcionado a organização dos catadores, abordando aspectos jurídicos, operacionais e de infraestrutura com vistas a aprimorar as informações sobre os grupos de catadores e sua inserção na cadeia produtiva de materiais recicláveis.

Para identificação e registro dos potenciais parceiros, será preenchido um formulário específico, que consta do anexo 2.

A participação da SEMULSP ao longo dos levantamentos, no sentido de disponibilizar documentos, indicar fontes de consulta e apontar interlocutores será indispensável.

De acordo com dados fornecidos por esta Secretaria, à ocasião da primeira visita técnica, e por representantes dos diversos grupos de catadores, foi possível observar alteração no universo de catadores organizados, desde o período de elaboração do Diagnóstico, documento integrante do PDRS-Manaus. O universo de organizações de catadores passou de 8 grupos em 2009 para 14 grupos em atividade em 2011.

O Produto 1 resultante desta primeira etapa é o Plano de Trabalho, aqui descrito.

ETAPA 2: MODELAGEM DA AMBIÊNCIA DA MICRO APP

A Etapa 2 refere-se a complementação e sistematização dos dados levantados ao longo dos meses 1 a 3 que, articulados às atividades de mobilização e capacitação, fornecerão os insumos necessários a modelagem da ambiência da Micro APP.

As principais atividades que integram esta etapa do trabalho são:

Atividade 6: Análise dos elos da cadeia produtiva de materiais recicláveis

Esta atividade será desenvolvida junto aos agentes locais relevantes, com vistas a construir uma visão ampla e realista das interações, existentes e potenciais, entre os diversos segmentos envolvidos na cadeia produtiva de materiais recicláveis. As principais estratégias para o desenvolvimento desta atividade incluem entrevistas abertas e realização de reuniões participativas.

A SEMULSP e as organizações de catadores terão participação importante no mapeamento dos agentes intermediários da cadeia produtiva, tendo como principais fontes de consulta o cadastro da SUFRAMA e a relação de compradores de materiais fornecida pelos catadores.

Atividade 7: Mapeamento de entidades potencialmente parceiras

O mapeamento buscará reunir as entidades cuja área de atuação, de alguma forma, estejam relacionadas ao objeto deste Projeto e que tenham interesse em participar da Micro APP.

A ferramenta que será adotada para este mapeamento – *Formulário Instituições parceiras* – encontra-se disponível no anexo 2.

Esta atividade é de suma importância para a modelagem da Micro APP pois permite a construção de um panorama das potenciais parcerias que possam a ser instituídas com vistas a ampliar a sustentabilidade do modelo de gestão a ser proposto.

Atividade 8: Realização de reuniões técnicas com o Grupo de Trabalho

Esta atividade terá um caráter permanente e deverá ocorrer de forma regular ao longo de todas as etapas de trabalho. A fim de garantir a participação de todos os seus membros e/ou suplentes será realizado um cronograma de reuniões.

A cada encontro será nomeado um relator, encarregado de registrar os principais pontos discutidos e compromissos firmados a serem posteriormente compartilhados com todos os membros do GT.

Atividade 9: Estudo das alternativas de modelo de gestão

Como constatado no PDRS-Manaus, as organizações de catadores no Município são de naturezas diversas, incluindo associações, cooperativas e “núcleos”. Por outro lado, os modelos jurídicos passíveis de estabelecimento de alianças público privadas apresentam requisitos legais específicos. Caberá assim, o desenvolvimento de estudo teórico identificando os diferentes modelos de gestão viáveis e as formas de institucionalização das organizações de catadores mais indicadas.

Atividade 10: Capacitação em Micro Alianças Público Privadas (Micro APP)

Esta atividade tem como objetivo principal a promoção de ações de sensibilização e capacitação que contribuirão para a incorporação do conceito e objetivos de Micro APP.

Alem de ações transversais que acompanharão as diversas atividades previstas neste plano de trabalho estão previstas duas oficinas de capacitação, realizadas com foco em públicos diversos.

Uma iniciativa estará voltada, especificamente para representantes da administração local, em especial aqueles ligados à gestão e gerenciamento do sistema de limpeza urbana – capacitação institucional. Propõe-se que esta capacitação, com previsão de um dia de duração, envolva também potenciais parceiros que venham a contribuir para a sustentabilidade da Micro Aliança Público Privada.

A outra capacitação terá como foco principal as organizações de catadores e contará com representantes do Comitê Regional de Catadores do Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis e demais integrantes das diversas organizações de catadores em atividade no Município de Manaus. Também poderão ser incorporados a essa capacitação, com duração de um dia, os intermediários da cadeia produtiva de materiais reutilizáveis e recicláveis.

Uma reunião do GT consolidará os momentos de capacitação com vistas a confirmar as decisões tomadas em cada um dos encontros e delinear os parceiros a serem envolvidos em ações específicas previstas na futura Micro APP.

Destaca-se que a logística necessária à realização da atividade de capacitação ficará à cargo da Prefeitura Municipal de Manaus, conforme previamente acordado.

O Quadro 2 apresenta uma síntese desta atividade.

Quadro 2: Síntese das oficinas de capacitação em Micro APP

AÇÃO	PUBLICO ALVO	OBJETIVOS
Capacitação institucional	Representantes da administração pública Instituições parceiras Instituições sociais apoiadoras	<ul style="list-style-type: none"> - sensibilização com vistas a incorporação de Micro APP na administração pública; - discussão sobre as modalidades de APP existentes e possibilidades de formatação em consonância com o ordenamento jurídico; - definição preliminar de modelos de Micro APP.
Capacitação de grupos de catadores	Grupos de catadores Intermediários	<ul style="list-style-type: none"> - discussão sobre as modalidades de Micro APP possíveis e as necessidades de ajustes legais para atendimento a requisitos específicos; - discussão sobre as formas de organização possíveis e os papéis a serem desempenhados pelos catadores com a construção da Micro APP; - definição preliminar de modelos de Micro APP.
Reunião de consolidação	Grupo de Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - modelagem preliminar da Micro APP; - definição preliminar das instituições parceiras

O Produto resultante desta segunda etapa é a Modelagem da Ambiente da Micro APP – Produto 2.

ETAPA 3: CONSOLIDAÇÃO DA MICRO ALIANÇA PÚBLICO PRIVADA

Esta etapa diz respeito, em especial, à consolidação de diversos Produtos que subsidiarão a modelagem final da Micro APP.

Atividade 11: Análise e sistematização de dados

Ao longo das etapas anteriores terão sido levantadas informações de diferentes campos com vistas a subsidiar a elaboração dos produtos previstos para consolidação nesta Etapa. Os mapeamentos e levantamentos de dados serão analisados e sistematizados permitindo a construção de um olhar amplo que subsidiará a definição do modelo de gestão a ser adotado.

Atividade 12: Capacitação técnico operacional em coleta seletiva

Esta atividade que ficará a cargo do CEMPRE, terá o seu desenho confirmado com base no resultado dos levantamentos junto às organizações de catadores, o que indicará as potencialidades e maiores carências deste universo a serem consideradas na capacitação que contemplará aspectos técnicos, operacionais e de gestão organizacional ligados à coleta seletiva e a sua comercialização. O Plano Operacional (Produto 3) e o Plano de Negócios (Produto 4) também subsidiarão esta atividade que poderá ter um caráter pontual, condensando as atividades de capacitação em um dado período, ou um caráter mais “diluído” ocorrendo em diversos momentos, em resposta a situações específicas.

Atividade 13: Consolidação e Validação dos Produtos

A elaboração dos produtos está a cargo da equipe IBAM/CEMPRE, mas deverá ser consolidada e validada pelo GT.

Nesta etapa do trabalho serão agendadas reuniões técnicas com o GT assegurando, assim que os resultados reflitam os acordos e compromissos assumidos por todas as partes, ao longo das reuniões técnicas.

2.3 DIAGRAMA DA PROPOSTA METODOLÓGICA

O quadro-resumo apresentado a seguir sistematiza a proposta metodológica adotada para o desenvolvimento do Projeto, com indicação das principais atividades, período de realização e produtos correspondentes a cada etapa.

Quadro 3: Diagrama das principais atividades do projeto

ETAPAS	ATIVIDADES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	PRODUTOS
1 Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> - formação e unificação da equipe IBAM/CEMPRE - realização de reuniões técnicas com interlocutores locais - formação e formalização do Grupo de Trabalho (GT) - mobilização dos grupos de catadores - levantamento de dados complementares sobre o programa de coleta seletiva e a cadeia produtiva de materiais recicláveis 	0 - 1	Produto 1 – Plano de Trabalho
2 Modelagem da ambiência da Micro APP	<ul style="list-style-type: none"> - análise dos elos da cadeia produtiva de materiais recicláveis - mapeamento de entidades potencialmente parceiras - realização de reuniões técnicas com o GT - estudo das alternativas de modelo de gestão - capacitação em Micro Alianças Publicas Privadas (Micro APP) 	1 - 4	Produto 2 – Modelagem da ambiência da Micro APP
3 Consolidação da Micro APP	<ul style="list-style-type: none"> - análise e sistematização de dados - capacitação técnico operacional em coleta seletiva - consolidação e validação dos produtos 	4 - 8	Produto 3 – Plano Operacional Produto 4 – Plano de Negócios Produto 5 – Programa de Capacitação Produto 6 – Programa de Valorização dos Catadores Produto 7 – Programa de Comunicação Estratégica Produto 8 – Modelo de Gestão para Micro APP Produto 9 – Programa de Monitoramento e Avaliação

3. DETALHAMENTO DOS PRODUTOS

Produto 1 – Plano de Trabalho

Constitui o documento de referência para a execução do Projeto e apresenta a proposta metodológica do trabalho, o detalhamento dos produtos e o cronograma para o desenvolvimento das atividades. Sua elaboração está a cargo do IBAM, devendo ser aprovado por todas as partes.

Prazo de entrega: 15/03/2011

Este documento que contempla as contribuições e os encaminhamentos acordados entre as partes, uma vez aprovado, se constituirá no documento de referência para a execução das atividades do Projeto.

Produto 2 – Modelagem da Ambiência da Micro APP

Consiste num documento síntese sinalizando as potencialidades e oportunidades para a construção de uma ambiência favorável ao estabelecimento da Micro APP. Inclui o mapeamento dos interlocutores relacionados à cadeia produtiva dos materiais recicláveis, as alternativas de arranjos que regulem a relação poder público e catadores, as possíveis formas de organização dos catadores, a identificação de potenciais parceiros ao projeto.

Prazo de entrega: 15/06/2011

Produto 3 – Plano Operacional

Terá como base o PDRS-Manaus e indicará os objetivos e metas, a setorização da cidade, a alocação de recursos humanos, equipamentos e infraestrutura, a definição de atividades e responsabilidades dos entes envolvidos na coleta seletiva. Este produto, a cargo do IBAM, deverá ser elaborado em consonância com o Plano de Negócios (Produto 4).

Prazo de entrega: 15/08/2011

Produto 4 – Plano de Negócios

Descrição dos principais materiais, estudos dos potenciais clientes, concorrentes, fornecedores, proposição de estrutura de comercialização em rede dos materiais passíveis de reciclagem e sua inserção na cadeia produtiva.

A comercialização em rede compreende a venda coletiva de um ou mais materiais recicláveis pelas cooperativas de catadores proporcionando melhores ganhos e venda direta ao reciclador na medida que se atende a premissa quantidade/tempo/qualidade dos materiais a serem comercializados. Este produto será desenvolvido pelo CEMPRE em articulação com o Plano Operacional (Produto 3).

Prazo de entrega: 15/08/2011

Produto 5 – Programa de Capacitação

Elaboração e implementação de Programa de Capacitação dos agentes envolvidos na operação dos serviços de Coleta Seletiva e sua comercialização, contemplando os aspectos técnicos, operacionais e de gestão organizacional. O programa de capacitação, a cargo do CEMPRE, será norteador pelo Plano Operacional e pelo Plano de Negócios.

A data de entrega diz respeito ao prazo para a conclusão da capacitação que poderá ser realizada em etapas, dependendo das necessidades e possibilidades locais.

Prazo de entrega: 15/09/2011

Produto 6 – Programa de Valorização dos Catadores

Este documento reúne uma relação de iniciativas voltadas para a valorização do catador, incluindo ações ligadas à educação, saúde e família com vistas a propiciar melhorias em seu bem estar com possíveis reflexos em sua condição de trabalho no fomento a cadeia produtiva de materiais recicláveis.

Prazo de entrega: 15/09/2011

Produto 7 – Programa de Comunicação Estratégica

Contempla a identificação do(s) público alvo, definição de objetivos e metas, seleção dos meios de comunicação, programas de veiculação de campanhas e estabelecimento de canais de retroalimentação entre os diversos parceiros e agentes, direta e indiretamente, envolvidos na Micro APP. O referido produto está a cargo do IBAM.

Prazo de entrega: 15/09/2011

Produto 8 – Modelo de Gestão para Micro APP

Definição do Arranjo Institucional e elaboração da peça jurídica correspondente que deverá regular a parceria entre a Prefeitura Municipal de Manaus e a entidade de catadores. Deverá indicar, também, a melhor forma de organização dos grupos de catadores para fazer frente aos compromissos assumidos na abrangência de uma Micro APP. Este Produto reunirá os Produtos 3, 4, 5, 6, 7 e 9 constituindo-se assim em documento que apresenta os elementos fundamentais para constituição de um modelo de gestão em Micro APP.

Prazo de entrega: 15/10/2011

Produto 9 – Programa de Monitoramento e Avaliação

Estabelece indicadores, procedimentos e mecanismos que permitam realizar o monitoramento e a avaliação dos resultados das ações implementadas. O referido produto esta a cargo do IBAM.

Prazo de entrega: 15/10/2011

4. CRONOGRAMA DE TRABALHO

O trabalho deverá ser desenvolvido no prazo de 8 meses conforme o cronograma a seguir apresentado, que identifica as etapas, atividades e produtos correspondentes:

Etapas do Trabalho	Atividades / Produtos	Mês→	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT
Etapa 1 PLANEJAMENTO	- formação e unificação da equipe IBAM/CEMPRE	P1	■							
	- realização de reuniões técnicas com interlocutores locais									
	- formação e formalização do GT									
	- mobilização dos grupos de catadores									
Etapa 2 MODELAGEM DA AMBIÊNCIA DA MICRO APP	- levantamento de dados complementares	P2	■	■	■	■	■	■	■	■
	- análise dos elos da cadeia produtiva de materiais recicláveis									
	- mapeamento de entidades potencialmente parceiras									
	- realização de reuniões técnicas com o GT									
	- estudo das alternativas de modelo de gestão									
- capacitação em Micro APP										
Etapa 3 CONSOLIDAÇÃO DA MICRO APP	- análise e sistematização dos dados	P3	■	■	■	■	■	■	■	■
	- capacitação técnico operacional em coleta seletiva									
	- consolidação e validação dos produtos									

P1 – Plano de Trabalho

P5 – Programa de Capacitação

P8 – Modelo de Micro APP

P2 – Modelagem da Ambiência da Micro APP

P6 – Programa de Valorização do Catador

P9 – Programa de Monitoramento e Avaliação

P3 – Plano Operacional

P7 – Programa de Comunicação Estratégica

P4 – Plano de Negócios

ANEXOS

ANEXO 1: FORMULÁRIO ORGANIZAÇÕES DE CATADORES

I. DADOS GERAIS

1. Nome da organização:	2. CNPJ:
3. Endereço:	
4. Pessoa de Contato:	5. Telefone:
	6. E-mail:
7. Pessoa responsável pelo preenchimento do formulário: <i>(Caso seja diferente do contato)</i>	
8. Tempo de existência:	9. Coordenadas:
10. Numero de cooperados:	Mulheres: Homens:

II. DADOS JURIDICOS E FINANCEIROS

11. Possui documentação de Cooperativa? Não Sim. Favor listar
12. Possui documentação de Associação? Não Sim. Favor listar
13. Recolhem impostos e benefícios? Não Sim. Favor listar
14. Calculam o fundo de reserva? Não Sim
15. Qual é a renda média mensal? _____ Como ela é calculada?
16. Realizam a integralização da cota parte? Não Sim
17. Possuem prestação de contas em planilhas de controle? Não Sim

III. INFRAESTRUTURA UTILIZADA

18. Possuem posse do terreno onde está sediada a organização? Não Sim. Favor listar documentação.



19. O local é coberto? Não Sim

20. Qual é a área limítrofe do galpão?

21. Há consumo de energia elétrica? Não Sim.
A rede elétrica é trifásica? Não Sim.
A energia é paga pelo grupo? Não Sim.

22. Há consumo de água e telefone? Não Sim.
Os valores são pagos pelo grupo? Não. Quem paga?
 Sim.

23. Existe cozinha no local? Não Sim. Como é administrada?

24. Existe banheiro no local? Não Sim

25. Possuem equipamentos em funcionamento? Não Sim. Quais?

26. Utilizam big bags para armazenamento dos recicláveis? Não Sim

27. Como é a segurança da área?

28. Há vetores no local? Não Sim

IV. DADOS OPERACIONAIS

29. Qual a área de abrangência de coleta de materiais recicláveis do grupo? (bairros atendidos)

30. Utilizam turnos para coleta, triagem e prensagem de materiais?
 Não Sim. Favor descrever

31. Realizam divisão de atividades na recepção do material, na triagem, no enfardamento, na saída deste material? Não Sim. Favor descrever



32. Quais os tipos de materiais com que trabalham? Favor preencher tabela

Material	Valor solto (KG)	Valor beneficiado (KG)

33. Qual a quantidade ou volume médio mensal dos materiais recicláveis?

34. Utilizam EPIs ? Não Sim. Quais?

35. Realiza comercialização com terceiros? Não Sim. Favor Preencher a tabela

Nome do intermediário	Materiais comercializados	Valor (KG)

36. Realiza a comercialização com recicladores? Não Sim. Favor Preencher a tabela

Nome da empresa	Materiais comercializados	Valor (KG)

37. Possuem controle de preços médios entre os compradores? ? Não Sim

38. Possuem controle de pesagem na entrada dos materiais? Não Sim

39. Possuem controle de rejeito? Não Sim

40. Qual a quantidade ou volume médio mensal de rejeitos?

Esse rejeito ocupa área útil destinada para recicláveis? Não Sim

Como é feita a destinação dos rejeitos?

41. Realizam divulgação do trabalho de coleta dos materiais? Não Sim Como?

V. APOIOS

42. A organização recebe ou já recebeu algum apoio ? Não Sim. Favor descrever

43. A atividade é desenvolvida em parceria com a Prefeitura? Não Sim. Favor descrever

44. A organização atua em articulação com outra organização de catadores? Não Sim. Favor descrever



Principais atividades em desenvolvimento relacionadas ao campo de atuação do projeto:

Atua ou já atuou em articulação com o Poder Público? Em caso positivo favor descrever.

Atua ou já atuou em articulação com catadores? Em caso positivo favor descrever.



3. PERSPECTIVAS PARA PARCERIAS

Existem Programas ou Linhas de financiamento para a atividade de coleta seletiva de resíduos sólidos realizada por catadores de materiais recicláveis? Em caso positivo, favor listar.

--

Quais os mecanismos, instrumentos ou requisitos necessários para acesso aos Programas ou Linhas de financiamento ?

--

Há interesse da instituição em participar, como parceira, no Projeto? Em caso positivo favor detalhar a proposta de parceria.

--

